



Trabalho 45

UTILIZAÇÃO DO GRUPO FOCAL EM PESQUISAS QUALITATIVAS EM ENFERMAGEM

MELARAGNO, A.L.P. (1); TANAKA, L.H. (2); CUNHA, I.C.K.O (3)

(1) IOP-GRAACC-UNIFESP; (2) UNIFESP; (3) UNIFESP

Apresentadora:

ANA LYGIA PIRES MELARAGNO (analygiam@hotmail.com)

GRAACC-IOP-UNIFESP (Coordenadora de Ensino e Desen)

Introdução O Grupo Focal (GF) é uma estratégia de coleta de dados que vem sendo cada vez mais aplicada nas pesquisas qualitativas. Foi utilizada pela primeira vez em 1920 por R. Merton para pesquisa em marketing; nos anos 50, para estudar a reação das pessoas à propaganda de guerra; e, nos anos 70, surgem pesquisas em na área de comunicação e avaliação de filmes(1). Mas é somente a partir dos anos 80 que o GF começa a se adaptar às pesquisas científicas. Seu uso iniciou nas ciências sociais e humanas, mas já se observa um grande numero de pesquisas na área de enfermagem(1-2). A utilização do GF permite ao pesquisador captar a partir das falas dos sujeitos de pesquisa seus sentimentos, conceitos, opiniões, sentimentos, atitudes e reações, o que não seria possível com outros métodos. Para o uso desta técnica é importante que o problema de pesquisa esteja bem claro para o pesquisador e os seus objetivos possam ser atingidos. Os grupos devem: ser constituídos por sujeitos que tenham conhecimento e interesse sobre o tema a ser abordado; contar com um mínimo de seis e no máximo 12 integrantes, embora na literatura encontremos trabalhos com até 20; a adesão é voluntária; e, deverão assinar o termo de consentimento livre e esclarecido(1). Cada encontro deverá durar no mínimo uma hora e meia ou no máximo duas horas e ser realizado em um espaço confortável, que permita a colocação de cadeiras em círculo, facilitando a interação entre os seus componentes. É fundamental a existência de um coordenador, podendo ser o próprio pesquisador, que irá fazer os questionamentos, discutir e incentivar os participantes a emitirem as opiniões(1-2). Também deve haver um observador que será incumbido de anotar as reações, observações e participações durante as manifestações. Os encontros podem ser registrados em gravadores, ou até mesmo filmados. Em seguida, terão suas falas transcritas e, somente após a leitura exaustiva, o pesquisador poderá realizar a análise dos achados, de acordo com o referencial teórico adotado. Como o uso desta técnica nas pesquisas qualitativas em enfermagem vem aumentando progressivamente, as autoras se interessaram em pesquisar como vem acontecendo a sua aplicação na enfermagem. Objetivos: Identificar como vem sendo a utilização da estratégia de Grupo Focal em pesquisas qualitativas na área de enfermagem. Descrição metodológica: Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados LILACS e MEDLINE, sobre a utilização do GF como estratégia em pesquisa qualitativa, realizadas na área de enfermagem, nos últimos vinte anos. Os descritores utilizados foram: enfermagem, ensino e grupos focais. Os títulos incluídos neste estudo poderão ser dissertações, teses e artigos científicos, disponíveis na íntegra nas bases de dados, nos idiomas português, inglês e espanhol. Resultados: Foi encontrado um total de 160 (cento e sessenta) publicações, sendo 151 (cento e cinquenta e um) artigos científicos, 4 (quatro) teses, 1 (um) documento de projeto e 4 (quatro) títulos em duplicidade. Destes, 138 (cento e trinta e oito) eram em inglês, 13 (treze) em português, 1 (um) em espanhol, 1 (um) em francês e 1 (um) em italiano. Após esta primeira análise, foram excluídos os artigos em francês, o artigo em italiano e os que não estavam disponíveis na íntegra (133 publicações).. A amostra final foi composta de treze títulos, sendo, 8 (oito) em português e 5 (cinco) em inglês. Quanto ao tipo de publicação, um era documento de projeto que foi localizado como um dos artigos publicados em português, uma dissertação de mestrado e onze artigos publicados em revistas científicas, Para análise dos artigos foi elaborada uma planilha em EXCEL, composta pelos seguintes itens: título e formação dos autores, tipo e ano de publicação, objetivos do estudo, numero de encontros e de participantes do GF, duração destes encontros, se havia definição de objetivos para cada encontro em GF, se havia menção à atuação do coordenador/ moderador e observador, além da justificativa dos autores para a escolha desta estratégia para coleta de dados. Todos os títulos foram lidos na íntegra, com exceção da dissertação de mestrado, da qual nos detivemos ao resumo e ao capítulo referente à metodologia de pesquisa



Trabalho 45

científica utilizada, pois encontramos as informações necessárias sobre o uso do GF. A primeira publicação encontrada foi no ano de 2000, em português, a partir deste ano até 2008, foram publicados seis artigos, o que significa que em dois anos não houve publicação sobre a temática. Nos anos de 2009 a 2011 encontramos sete publicações. O número de autores variou de dois a seis, e todos eram enfermeiros e ou graduandos nesta área. Em todos a justificativa dos autores para a escolha desta estratégia estava pautada no fato de permitir a expressão e interação entre os sujeitos de pesquisa. O número de encontros variou de um a treze e o número de participantes de seis a quinze. Com relação à duração dos encontros, um dos estudos não menciona, um relata ter sido aproximadamente uma hora e os outros variam de uma hora e meia a duas horas. Os estudos mencionam a necessidade de um moderador/coordenador, mas não descrevem suas funções principais, assim como a do observador. Em dois estudos os autores relatam a preocupação com o local adequado, assim como na escolha do melhor horário para os sujeitos de pesquisa. Embora onze dos estudos tenham realizado mais de um encontro, apenas dois descreveram os objetivos para cada um. Em apenas dois estudos a estratégia de GF foi exclusiva nos outros trabalhos foi associada a questionários on line, observação participativa, entrevistas individuais, ou entrevistas semi estruturadas. Conclusão O GF como estratégia de coleta de dados na pesquisa qualitativa em enfermagem vem crescendo nas últimas duas décadas, porém observa-se que nos últimos cinco anos este aumento tem sido mais significativo. Embora a estratégia para coleta de dados seja fundamental para o desenvolvimento da pesquisa, nos artigos analisados não foram descritos alguns cuidados importantes para a realização do GF, como a escolha do ambiente, que deve ser acolhedor, proporcionar a realização de um círculo com as cadeiras, possibilitando o contato visual com os participantes. A descrição dos papéis do coordenador/moderador e observador são muito importantes, pois serão fundamentais para a condução das falas dos sujeitos de pesquisa. Também é importante que cada encontro tenha objetivos específicos e as discussões sejam retomadas pelo coordenador nos encontros subsequentes. A estratégia mostrou-se eficaz em todos os estudos, e pode inclusive ser associada outras como, por exemplo, questionários on line, observação participativa, entrevistas individuais, ou entrevistas semi estruturadas. Contribuições para a Enfermagem. O GF é uma estratégia de coleta de dados que vem sendo difundida na área de saúde, tendo sua eficácia comprovada em vários estudos. A enfermagem também vem desenvolvendo um número maior de pesquisas qualitativas, é uma profissão caracterizada pelo trabalho em grupo e é fundamental no processo de comunicação entre as diferentes profissões que envolvem a área de saúde. Sendo assim a sua utilização pode ser aplicada em muitos outros estudos. Palavra